CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ
CHRISTIAN STARLIGHT FRANCO TREJO
(ORGANIZADORES)

VOL VI

EDITORA ARTEMIS
2026

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ
CHRISTIAN STARLIGHT FRANCO TREJO
(ORGANIZADORES)

VOL VI

EDITORA ARTEMIS
2026

2026 *by Editora Artemis*
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2026 Os autores
Copyright da Edição © 2026 Editora Artemis

O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M.ª Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M.ª Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Jesús Rivas Gutiérrez
	Profª Drª Christian Starlight Franco Trejo
Imagem da Capa	gropgrop/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.ª Dr.ª Ada Esther Portero Ricol, Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría", Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, Universidad Autónoma del Estado de México, México
Profª Drª Alda Rocío Ortiz Muñiz, Universidad Autónoma Metropolitana, México
Prof.ª Dr.ª Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ana Clara Monteverde, Universidad de Buenos Aires, Argentina
Prof.ª Dr.ª Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, Universidad Nacional del Altiplano, Peru
Prof.ª Dr.ª Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.ª Dr.ª Begoña Blandón González, Universidad de Sevilla, Espanha
Prof.ª Dr.ª Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Cirila Cervera Delgado, Universidad de Guanajuato, México
Prof.ª Dr.ª Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos

EDITORA ARTEMIS 2026

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Prof. Dr. David García-Martul, Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha
Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, Universidad Autónoma de Nuevo León, México
Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, Universidad Nacional del Nordeste, Argentina
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, Universidad de Salamanca, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, Universidad de la República, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, Universidad de Guadalajara, México
Prof. Dr. Fernando Hitt, Université du Québec à Montréal, Canadá
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, Universitat de Barcelona, Espanha
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, Universidad Nacional de San Luis, Argentina
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, Universidad de Buenos Aires, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnido da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, Universidad de Guadalajara, México
Prof. Dr. Håkan Karlsson, University of Gothenburg, Suécia
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, Universidad de Piura, Peru
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, Universidad de Buenos Aires, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, Universidad del Bío-Bío, Chile
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, Universidad Nacional Autónoma de México, México
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, Universidad Politécnica de Madrid, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, Universidad Nacional Autónoma de México, México



Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Lívia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, Universidad Pablo de Olavide, Espanha
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, Universidad Pablo de Olavide, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, Universidad Santiago de Compostela, Espanha
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, Universidad de Granada, Espanha
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, Universidad de Buenos Aires, Argentina
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, Universitat Jaume I, Espanha
Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, Universidad de Guadalajara, México
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, Saint Petersburg State University, Russia
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal



Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, Universidad de León, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades [livro eletrônico] : Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação VI / Organizadores Jesús Rivas Gutiérrez, Christian Starlight Franco Trejo. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Edição bilíngue.
Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-82858-27-7
DOI 10.37572/EdArt_280926277

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. Rivas Gutiérrez, Jesús. II. Franco Trejo, Christian Starlight

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

EDITORA ARTEMIS
2026

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

PRÓLOGO

Las Ciencias Socialmente Aplicadas y las Humanidades constituyen campos privilegiados para la comprensión de las relaciones que se establecen entre sociedades, territorios, instituciones, culturas y sujetos. Al reunir diferentes perspectivas teóricas y metodológicas, permiten observar los fenómenos contemporáneos en múltiples escalas, desde grandes disputas geopolíticas y procesos de desarrollo territorial hasta experiencias particulares de vulnerabilidad, formación humana y producción cultural.

El sexto volumen de ***Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades: Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação*** reúne dieciséis capítulos organizados en cuatro ejes temáticos: **Geopolítica, Territorio y Desarrollo Sostenible; Derechos, Género, Vulnerabilidad y Relaciones Sociales; Formación Humana, Ciencia y Responsabilidad Social; y Cultura, Historia e Interpretación del Conocimiento.** Esta estructura propone un recorrido que parte de cuestiones de alcance internacional y territorial y, progresivamente, dirige la mirada hacia las relaciones sociales, los sujetos y las formas mediante las cuales el conocimiento y la cultura son construidos, transmitidos e interpretados.

El primer eje aborda temas relacionados con la gestión y disputa de recursos estratégicos, la soberanía, el comercio internacional, la sostenibilidad urbana, la seguridad alimentaria, el desarrollo socioeconómico y la participación comunitaria. En diferentes contextos geográficos, los estudios evidencian cómo las cuestiones ambientales, económicas y políticas se articulan con la organización de los territorios y con las posibilidades de desarrollo sostenible.

El segundo eje aproxima el análisis a las relaciones sociales y a los desafíos vinculados con los derechos humanos, las desigualdades de género y las situaciones de vulnerabilidad. La violencia, la discriminación, la maternidad y la paternidad, el acceso a la justicia y la convivencia escolar son abordados desde perspectivas que ponen de relieve las tensiones presentes en las relaciones sociales y la importancia de las instituciones, los mecanismos de mediación y las políticas de protección en la construcción de sociedades más equitativas.

En el tercer eje, la atención se dirige hacia la formación humana, la producción científica y la responsabilidad social. Los capítulos discuten la formación de científicos y profesionales, la necesidad de prácticas más reflexivas, sostenibles e inclusivas y la valorización de concepciones educativas capaces de reconocer al sujeto en su integralidad. Más que centrarse exclusivamente en los procesos de enseñanza, los trabajos reflexionan sobre la función social de la formación y sobre las responsabilidades éticas inherentes a la producción y aplicación del conocimiento.

Finalmente, el cuarto eje reúne estudios que exploran las relaciones entre historia, cultura, conocimiento e interpretación. La estandarización tipográfica en el contexto soviético y las controversias arqueológicas relacionadas con los relieves del antiguo Egipto muestran, desde perspectivas distintas, que la producción y transmisión del conocimiento se encuentran vinculadas a contextos históricos, evidencias y sistemas de interpretación que requieren un examen crítico. Esta reflexión se amplía hacia el diálogo intercultural entre diferentes tradiciones de conocimiento, particularmente a partir de las relaciones entre la biología cultural y los saberes mapuche. Desde esta perspectiva, el reconocimiento del otro, la reciprocidad y el cuidado de las relaciones entre comunidades, naturaleza y territorio permiten explorar el amor como condición de resistencia y regeneración, así como el Buen Vivir como horizonte ético y político de convivencia.

Al reunir investigaciones provenientes de diferentes áreas y realidades, este volumen reafirma el carácter plural de las Ciencias Socialmente Aplicadas y las Humanidades. En común, los trabajos aquí presentados demuestran que comprender las transformaciones sociales contemporáneas exige articular escalas, reconocer la complejidad de los fenómenos y mantener abierto el diálogo entre distintos saberes, métodos y perspectivas. Esta pluralidad invita también a reflexionar sobre las formas en que las sociedades producen, legitiman y transmiten conocimientos, así como sobre las responsabilidades que acompañan nuestras maneras de comprender, transformar y habitar el mundo.

¡Buena lectura!

Jesús Rivas Gutiérrez

Christian Starlight Franco Trejo

SUMÁRIO

GEOPOLÍTICA, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CAPÍTULO 1.....1

AGUA, SEGURIDAD E INFLUENCIA ESTADOUNIDENSE EN LA ZONA DEL ACUÍFERO GUARANÍ Y LA TRIPLE FRONTERA

Javier Luchetti
Florencia Olivera
Luciana Rodríguez

https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262771

CAPÍTULO 2.....10

ANÁLISIS JURÍDICO MULTINIVEL, RIESGOS SOCIOAMBIENTALES Y PROSPECTIVA COMERCIAL BAJO EL ACUERDO INTERNACIONAL T-MEC "SUSPENSIÓN TEMPORAL DE LAS INSPECCIONES PARA LA EXPORTACIÓN DE AGUACATE MICHOACANO HACIA ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA"

Marcial Reyes Cázarez

https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262772

CAPÍTULO 3.....38

TOWARD A SUSTAINABLE DOWNTOWN AMMAN: A CONCISE LEED-BASED STRATEGIC FRAMEWORK FOR THE AL-MADINA DISTRICT

Diala Atiyat
Dua'a Almajali

https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262773

CAPÍTULO 4.....48

SEGURANÇA ALIMENTAR EM TERRITÓRIOS URBANOS: HORTAS AGROECOLÓGICAS COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE

Francisco Luis Giraldo Gutiérrez
Dumar Orlando Sánchez

https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262774

CAPÍTULO 5 56

EVALUACIÓN DE COMUNIDADES DE APRENDIZAJE CAMPESINO “SEMBRADORES YOPES, CULTIVANDO EL CAMPO Y COTÓN AMUZGO”

Marco Eymard Cortés Gaspar
Fabiola Salado Loreto
Mónica Corazón Gordillo Escalante
Mirna González Salinas
Alejandro Quintero León
Roger Joseph Bergeret Muñoz
Abraham Garay Velázquez

https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262775

DIREITOS, GÊNERO, VULNERABILIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS

CAPÍTULO 6 70

SISTEMA DA PROSTITUIÇÃO: VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES INCOMPATÍVEL COM OS DIREITOS HUMANOS

Ana Sofia Fernandes
Alexandra Silva
Margarida Teixeira

https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262776

CAPÍTULO 7 86

MATERNIDAD Y PATERNIDAD BAJO PRESIÓN EN EL ESTUDIO Y EL TRABAJO

Rocío Fuentes Valdivieso

https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262777

CAPÍTULO 8 98

LAS FALSAS DENUNCIAS SOBRE GÉNERO

Martha B. Rodríguez González

https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262778

CAPÍTULO 9 ..... **106**

LA NORMALIZACIÓN DE LA VIOLENCIA EN ADOLESCENTES DE EDUCACIÓN MEDIA SUPERIOR TRAS LA PANDEMIA: ESTRATEGIAS DE MEDIACIÓN

María Esther Carmona Ortiz

https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262779

FORMAÇÃO HUMANA, CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

CAPÍTULO 10 ..... **120**

TENSIONES AL HUMANIZAR, SOCIALIZAR Y EDUCAR CIENTÍFICOS. UNA POSTURA SOCIAL

Luis Rodolfo Ibarra Rivas

https://doi.org/10.37572/EdArt_28092627710

CAPÍTULO 11 ..... **137**

INGENIERÍAS MÁS SOSTENIBLES E INCLUSIVAS: LA REFLEXIVIDAD COMO PRÁCTICA FORMATIVA

Mercedes Soria

https://doi.org/10.37572/EdArt_28092627711

CAPÍTULO 12 ..... **150**

EL ENFOQUE DISCIPLINAR DE EDUCACIÓN FÍSICA CENTRADO EN LA PERSONA Y SU MOVIMIENTO: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, IMPLICACIONES PEDAGÓGICAS Y DESAFÍOS PARA LA FORMACIÓN INTEGRAL

Alejandro Alberto López Niño

https://doi.org/10.37572/EdArt_28092627712

CULTURA, HISTÓRIA E INTERPRETAÇÃO DO CONHECIMENTO

CAPÍTULO 13 ..... **160**

FROM OST-1337 TO GOST 3489: SOVIET TYPE STANDARDIZATION AND THE FORMATION OF MODERN TYPOGRAPHIC INFRASTRUCTURE

Hyunguk Ryu

https://doi.org/10.37572/EdArt_28092627713

CAPÍTULO 14 ..... **176**

¿TECNOLOGÍA IMPOSIBLE EN EL ANTIGUO EGIPTO? LOS RELIEVES DE ABIDOS Y LOS LÍMITES DE LA INTERPRETACIÓN ARQUEOLÓGICA

Humberto Álvarez Sepúlveda

https://doi.org/10.37572/EdArt_28092627714

CAPÍTULO 15 ..... **188**

LA «LÁMPARA DE DENDERA»: ¿ARTEFACTO TECNOLÓGICO O REPRESENTACIÓN DE LA CREACIÓN DEL MUNDO?

Humberto Álvarez Sepúlveda

https://doi.org/10.37572/EdArt_28092627715

CAPÍTULO 16 ..... **200**

EL AMOR COMO CONDICIÓN NATURAL Y POLÍTICA DE RESISTENCIA. MIRADAS INTERCULTURALES HACIA EL BUEN VIVIR

Ximena Sepúlveda Varas
Vicente Painel Seguel

https://doi.org/10.37572/EdArt_28092627716

SOBRE OS ORGANIZADORES **221**

ÍNDICE REMISSIVO **223**

CAPÍTULO 12

EL ENFOQUE DISCIPLINAR DE EDUCACIÓN FÍSICA CENTRADO EN LA PERSONA Y SU MOVIMIENTO: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, IMPLICACIONES PEDAGÓGICAS Y DESAFÍOS PARA LA FORMACIÓN INTEGRAL[1]

Data de submissão: 03/09/2026
Data de aceite: 18/09/2026

Alejandro Alberto López Niño
Investigador Independiente
México
https://orcid.org/0009-0003-5888-1111

RESUMEN: El presente estudio tiene como objetivo analizar los fundamentos epistemológicos, pedagógicos y científicos del enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento, así como reflexionar sobre sus implicaciones en el ámbito educativo escolar. La investigación parte de la necesidad de superar modelos tradicionales reduccionistas enfocados exclusivamente en el rendimiento físico, proponiendo una visión integral del ser humano donde el movimiento constituye un eje fundamental para el desarrollo cognitivo, emocional, social y corporal. Se empleó un enfoque cualitativo de carácter descriptivo-analítico, sustentado en el análisis documental y la revisión bibliográfica de literatura especializada en educación física, pedagogía del movimiento y ciencias del deporte. La unidad de análisis estuvo constituida por el propio enfoque disciplinar y su organización en áreas de intervención pedagógica vinculadas al aprendizaje cognitivo-motriz. Los hallazgos evidencian que el modelo se sustenta en una perspectiva interdisciplinaria que integra dimensiones antropológicas, biológicas, psicológicas, pedagógicas, sociales, filosóficas y espirituales. Asimismo, se estructura en seis áreas de intervención que favorecen la alfabetización física, el aprendizaje significativo y el desarrollo de competencias personales y sociales. Se concluye que este enfoque constituye una propuesta pedagógica innovadora que contribuye al desarrollo integral del estudiante y al fortalecimiento de una educación física más inclusiva, crítica y humanista

PALABRAS CLAVE: educación física; alfabetización física; aprendizaje cognitivo-motriz; pedagogía del movimiento; desarrollo integral.

THE DISCIPLINARY APPROACH TO PHYSICAL EDUCATION CENTERED ON THE PERSON AND THEIR MOVEMENT: EPISTEMOLOGICAL FOUNDATIONS, PEDAGOGICAL IMPLICATIONS, AND CHALLENGES FOR HOLISTIC DEVELOPMENT

ABSTRACT: This study aims to analyze the epistemological, pedagogical, and scientific foundations of the disciplinary approach to

[1] El presente trabajo fue publicado originalmente en *Estudios y Perspectivas Revista Científica y Académica,* ISSN en línea 3005-2599, vol. 6, n.º 2, abril-junio de 2026. DOI: 10.61384/r.c.a..v6i2.1955.

Physical Education centered on the person and their movement, as well as to reflect on its implications within the school educational context. The research stems from the need to overcome traditional reductionist models focused exclusively on physical performance, proposing instead a holistic view of the human being in which movement constitutes a fundamental axis for cognitive, emotional, social, and physical development. A qualitative descriptive-analytical approach was employed, supported by documentary analysis and a literature review of specialized studies in physical education, movement pedagogy, and sport sciences. The unit of analysis consisted of the disciplinary approach itself and its organization into pedagogical intervention areas related to cognitive-motor learning. The findings reveal that the model is grounded in an interdisciplinary perspective that integrates anthropological, biological, psychological, pedagogical, social, philosophical, and spiritual dimensions. Likewise, it is structured around six intervention areas that promote physical literacy, meaningful learning, and the development of personal and social competencies. It is concluded that this approach constitutes an innovative pedagogical proposal that contributes to students' holistic development and to the strengthening of a more inclusive, critical, and humanistic Physical Education
KEYWORDS: physical education; physical literacy; cognitive-motor learning; movement pedagogy; holistic development.

1. INTRODUCCIÓN

En las últimas décadas, la Educación Física ha experimentado un proceso de transformación conceptual y pedagógica orientado a superar modelos tradicionales centrados exclusivamente en el entrenamiento físico o la competencia deportiva. Diversos estudios han señalado que estos enfoques reduccionistas limitan el potencial educativo del movimiento humano y reducen la Educación Física a una práctica instrumental sin una verdadera dimensión formativa (Lagunas, 2006).

Ante este panorama, diferentes corrientes pedagógicas han planteado la necesidad de concebir el movimiento como un fenómeno complejo que involucra dimensiones biológicas, psicológicas, sociales y culturales. Desde esta perspectiva, la Educación Física se entiende como una disciplina científica y pedagógica cuyo objetivo es promover el desarrollo integral del individuo a través del movimiento corporal (Le Boulch, 2001).

En este contexto, surge el enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento, el cual plantea una visión integral del proceso educativo basada en el reconocimiento de la corporeidad como dimensión esencial del desarrollo motriz y humano. Este enfoque propone superar la fragmentación entre cuerpo y mente y considerar el movimiento como una forma de conocimiento, expresión y construcción social (López, 2025).

El modelo se estructura pedagógicamente a través de seis áreas de intervención que buscan promover el aprendizaje cognitivo-motriz, la alfabetización física y el desarrollo de competencias personales y sociales en los estudiantes (López, 2025).

A partir de lo anterior, el presente estudio tiene como propósito analizar críticamente los fundamentos teóricos y pedagógicos de este enfoque, así como discutir sus implicaciones en la práctica educativa.

1.1. EL MOVIMIENTO HUMANO COMO FUNDAMENTO EDUCATIVO

El movimiento constituye una dimensión esencial de la experiencia humana. Desde la antropología, se reconoce que la evolución del ser humano ha estado profundamente vinculada con su capacidad motriz, la cual ha permitido el desarrollo de herramientas, lenguaje y organización social.

En este sentido, el cuerpo no puede entenderse únicamente como una estructura biológica, sino como una realidad cultural y simbólica que participa activamente en la construcción del conocimiento y de la identidad personal (Merleau-Ponty, 1945).

De acuerdo con Le Boulch (2001), la educación por el movimiento representa un medio privilegiado para el desarrollo integral del niño, ya que integra procesos cognitivos, afectivos y motores dentro de una misma experiencia educativa.

Asimismo, investigaciones recientes en neurociencia han demostrado que la actividad física tiene efectos significativos en el desarrollo cognitivo, la plasticidad cerebral y la regulación emocional, lo que refuerza el valor educativo del movimiento dentro del proceso formativo (Medina & Cárdenas, 2022).

1.2. LA ALFABETIZACIÓN FÍSICA COMO PARADIGMA EMERGENTE

Uno de los conceptos centrales del enfoque disciplinar es la alfabetización física (Whitehead, 2010), entendida como la capacidad del individuo para moverse con competencia, confianza y motivación en diferentes contextos de la vida cotidiana (Dos Santos, 2015).

Este concepto implica el desarrollo de habilidades motrices, pero también de actitudes, conocimientos y valores relacionados con la actividad física y el cuidado del cuerpo. En este sentido, la alfabetización física se vincula con el desarrollo de hábitos de vida saludables y con la participación activa en la sociedad.

Desde esta perspectiva, la Educación Física deja de ser una asignatura meramente práctica y se convierte en un espacio formativo donde se desarrollan competencias cognitivas, emocionales y sociales a través del movimiento.

1.3. FUNDAMENTOS INTERDISCIPLINARIOS DEL ENFOQUE DISCIPLINAR

El enfoque disciplinar de Educación Física se sustenta en una base epistemológica interdisciplinaria que integra diversas perspectivas científicas.

Perspectiva antropológica. La antropología reconoce al movimiento como un elemento esencial en la evolución humana. La bipedestación, el desarrollo de herramientas y la organización social están vinculados con la motricidad humana, lo que demuestra que el cuerpo y el movimiento son elementos fundamentales en la construcción de la cultura (López, 2025).

Perspectiva biológica y fisiológica. Las ciencias biológicas explican cómo el ejercicio físico contribuye al desarrollo de los sistemas corporales y al mantenimiento de la salud. El movimiento favorece la regulación metabólica, la plasticidad neuronal y el bienestar emocional (López, 2025).

Perspectiva psicológica. Desde la psicología del desarrollo, autores como Vygotsky (1978) y Wallon (1970) han señalado que el movimiento desempeña un papel fundamental en la construcción del pensamiento y de la identidad personal.

Perspectiva pedagógica. La pedagogía contemporánea reconoce el valor del aprendizaje activo y experiencial. En este sentido, el movimiento corporal se convierte en un medio privilegiado para el aprendizaje significativo y el desarrollo socioemocional (Santamaría, 2005).

Perspectiva social. El movimiento también cumple una función social, permitiendo la interacción con los demás, el aprendizaje de normas de convivencia y la construcción de valores como el respeto y la cooperación (López, 2025).

Perspectiva filosófica y espiritual. El enfoque considera al cuerpo como una dimensión inseparable del espíritu humano. Desde esta visión, el movimiento corporal se convierte en una forma de autoconocimiento, libertad y trascendencia (López, 2025).

La relevancia de este enfoque adquiere especial importancia en el contexto educativo contemporáneo, donde la Educación Física es concebida cada vez más como un espacio orientado al desarrollo integral de la persona. Diversos organismos y estudios internacionales han destacado que una educación física de calidad contribuye no solo al desarrollo de competencias motrices, sino también al fortalecimiento de habilidades cognitivas, emocionales y sociales necesarias para la participación activa y saludable a lo largo de la vida (McLennan & Thompson, 2015; UNESCO, 2021). Asimismo, investigaciones recientes señalan que la alfabetización física constituye un modelo pedagógico emergente capaz de integrar dimensiones físicas, afectivas, cognitivas y sociales dentro de experiencias de aprendizaje significativas, inclusivas y centradas en el estudiante (Carl et al., 2023).

En este escenario, resulta pertinente profundizar en los fundamentos y alcances del enfoque disciplinar centrado en la persona y su movimiento, con el propósito de valorar su contribución a la formación integral y a la renovación de las prácticas educativas en Educación Física.

2. METODOLOGÍA

El presente estudio se desarrolló mediante un enfoque cualitativo de carácter descriptivo-analítico, orientado a examinar los fundamentos epistemológicos, pedagógicos y científicos del enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento. Este enfoque resulta pertinente para el análisis de propuestas educativas y modelos teóricos, ya que permite comprender, interpretar y reflexionar críticamente sobre los principios que sustentan su estructura conceptual y sus implicaciones en el ámbito formativo.

2.1. DISEÑO DE INVESTIGACIÓN

La investigación se enmarca en un diseño documental, sustentado en el análisis del modelo pedagógico del enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento y en la revisión de literatura académica relacionada con educación física, pedagogía del movimiento, alfabetización física, desarrollo integral y ciencias del deporte. De acuerdo con Hernández Sampieri, Fernández Collado y Baptista Lucio (2014), la investigación documental permite examinar, organizar e interpretar información proveniente de fuentes especializadas con el propósito de generar comprensión teórica sobre un fenómeno determinado.

Asimismo, la revisión documental constituye una estrategia pertinente para analizar, interpretar y sistematizar conocimiento existente sobre fenómenos educativos complejos (Bowen, 2009).

La revisión bibliográfica incluyó obras clásicas y contemporáneas vinculadas con el estudio del movimiento humano, el desarrollo psicomotor, la educación por el movimiento y la alfabetización física, permitiendo contextualizar el enfoque dentro de las principales corrientes de pensamiento que han contribuido al desarrollo de la Educación Física como disciplina científica y pedagógica.

2.2. TÉCNICAS DE INVESTIGACIÓN

Las técnicas empleadas fueron el análisis documental, la revisión bibliográfica y la interpretación crítica del modelo pedagógico. Estas herramientas permitieron identificar

los fundamentos teóricos del enfoque, examinar sus principales categorías conceptuales y establecer relaciones entre los aportes de distintos autores y las áreas de intervención propuestas por el modelo.

Asimismo, se realizó un proceso de sistematización de la información con el propósito de organizar los contenidos en categorías de análisis relacionadas con el movimiento humano, la alfabetización física, el aprendizaje cognitivo-motriz y el desarrollo integral de la persona.

2.3. UNIDAD DE ANÁLISIS

La unidad de análisis estuvo constituida por el enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento, particularmente por sus fundamentos epistemológicos y por las áreas de intervención pedagógica que orientan el aprendizaje cognitivo-motriz. El análisis se centró en comprender la articulación entre dichos fundamentos y su contribución al desarrollo integral del estudiante dentro del contexto educativo escolar.

3. RESULTADOS Y DISCUSIÓN

El análisis documental realizado permitió identificar que el enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento se estructura a partir de seis áreas de intervención pedagógica que orientan el proceso de enseñanza-aprendizaje desde una perspectiva integral. Estas áreas articulan dimensiones físicas, cognitivas, emocionales y sociales, configurando una propuesta educativa que trasciende la enseñanza tradicional centrada exclusivamente en el rendimiento físico. El área funcional se orienta al desarrollo de capacidades físicas básicas, tales como la fuerza, la resistencia, la flexibilidad y el equilibrio. Su finalidad principal es favorecer el autocuidado, la conciencia corporal y la adopción de hábitos vinculados con la salud y el bienestar.

El área psicomotriz está dirigida al fortalecimiento de habilidades perceptivo-motrices, entre las que destacan la coordinación, el esquema corporal y la orientación espacio-temporal. Estas capacidades constituyen una base fundamental para el aprendizaje motor y para diversos procesos cognitivos relacionados con la interacción con el entorno.

El área ludomotriz incorpora el juego como estrategia pedagógica para promover el aprendizaje activo. A través de experiencias lúdicas se favorece el desarrollo de habilidades sociales, la cooperación, la toma de decisiones y el pensamiento estratégico.

Por su parte, el área de expresión corporal busca potenciar la creatividad, la comunicación de emociones y el autoconocimiento mediante diferentes manifestaciones del movimiento, fortaleciendo la dimensión expresiva y comunicativa de la persona.

El área de iniciación deportiva introduce de manera progresiva habilidades técnicas y tácticas vinculadas con distintas disciplinas deportivas, favoreciendo la adquisición de conocimientos y destrezas propias de la práctica deportiva educativa.

Finalmente, el área de deporte escolar permite consolidar los aprendizajes motrices mediante la práctica deportiva organizada, promoviendo valores asociados a la disciplina, el trabajo en equipo, la responsabilidad y la resiliencia.

En conjunto, estas áreas evidencian una organización pedagógica orientada al desarrollo integral del estudiante, en la que el movimiento se concibe no solo como una manifestación física, sino también como un medio para el aprendizaje, la socialización y la formación personal.

Los resultados muestran que el enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento constituye una propuesta pedagógica coherente con las tendencias contemporáneas de educación integral. Al concebir el movimiento como un fenómeno multidimensional, este modelo supera las limitaciones de enfoques tradicionales centrados exclusivamente en el rendimiento físico o en la adquisición de destrezas deportivas, otorgando al movimiento un papel fundamental en la construcción del aprendizaje, el desarrollo personal y la interacción social.

Los hallazgos obtenidos coinciden con los planteamientos de Le Boulch (2001), quien sostiene que la educación por el movimiento favorece el desarrollo global del individuo al integrar dimensiones cognitivas, afectivas y motrices dentro de una misma experiencia educativa.

Del mismo modo, la importancia atribuida a la alfabetización física se encuentra en consonancia con las propuestas de Whitehead (2010), para quien el movimiento constituye una competencia esencial que acompaña a la persona a lo largo de toda la vida y favorece su participación activa en diferentes contextos sociales.

La organización del modelo en seis áreas de intervención pedagógica permite abordar de manera articulada distintos componentes del desarrollo humano. Esta estructura favorece experiencias educativas más amplias y significativas, en las que el estudiante no solo desarrolla capacidades físicas, sino también habilidades cognitivas, emocionales y sociales que contribuyen a su formación integral. No obstante, la implementación efectiva de este enfoque presenta diversos desafíos. En primer lugar, la formación docente en Educación Física continúa estando fuertemente influenciada por

perspectivas técnicas y deportivas, lo que puede dificultar la incorporación de modelos pedagógicos orientados al desarrollo integral de la persona. En consecuencia, resulta necesario fortalecer los procesos de actualización y formación profesional para favorecer la comprensión y aplicación de enfoques más amplios e interdisciplinarios.

En segundo lugar, muchas instituciones educativas enfrentan limitaciones relacionadas con infraestructura, recursos didácticos y disponibilidad de tiempo curricular, condiciones que pueden restringir la implementación de experiencias motrices diversificadas y significativas. Estas dificultades evidencian la necesidad de generar políticas educativas que reconozcan el valor formativo de la Educación Física y promuevan mejores condiciones para su desarrollo.

Asimismo, la incorporación de dimensiones filosóficas y espirituales dentro del enfoque puede generar debates en contextos educativos caracterizados por la diversidad cultural y de pensamiento. Por ello, su aplicación debe realizarse desde una perspectiva inclusiva, respetuosa y abierta al diálogo, evitando interpretaciones excluyentes y favoreciendo el desarrollo de procesos formativos centrados en la dignidad y singularidad de cada persona.

A pesar de estas limitaciones, el enfoque disciplinar ofrece una base conceptual sólida para repensar el papel de la Educación Física en la educación contemporánea. Su carácter interdisciplinario, su énfasis en la formación integral y su comprensión del movimiento como experiencia humana significativa constituyen aportes relevantes para el fortalecimiento de una educación física más crítica, inclusiva y orientada al desarrollo pleno de los estudiantes.

Los planteamientos analizados en esta investigación encuentran respaldo en estudios recientes que destacan la necesidad de reorientar la Educación Física hacia enfoques centrados en el desarrollo integral de la persona. Diversas investigaciones han demostrado que los modelos pedagógicos contemporáneos favorecen no solo la adquisición de competencias motrices, sino también el desarrollo de habilidades socioemocionales, la autonomía, la motivación y el bienestar general de los estudiantes (Casey & Kirk, 2021; Hellison,2011). De igual manera, la evidencia científica señala que la alfabetización física constituye un elemento clave para promover estilos de vida activos y saludables a lo largo del ciclo vital, fortaleciendo la relación entre movimiento, aprendizaje y calidad de vida (Cairney et al., 2019). Asimismo, la incorporación de enfoques humanistas e inclusivos en Educación Física contribuye al desarrollo de entornos educativos más participativos, equitativos y orientados al bienestar integral del alumnado (UNESCO, 2024). En conjunto, estos aportes refuerzan la pertinencia

del enfoque disciplinar centrado en la persona y su movimiento como una alternativa coherente con las demandas educativas actuales y con los principios de una formación integral orientada al desarrollo humano, al bienestar y a la formación de competencias para la vida (Bailey, 2006).

4. CONCLUSIONES

El enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento representa una propuesta pedagógica innovadora que contribuye a la comprensión del movimiento humano como un proceso integral vinculado al desarrollo físico, cognitivo, emocional y social de los estudiantes. Su fundamento interdisciplinario permite superar visiones reduccionistas de la Educación Física centradas exclusivamente en el rendimiento físico o deportivo, otorgando al movimiento un valor formativo esencial dentro del proceso educativo.

El análisis realizado permitió identificar que los principales aportes del modelo radican en la integración de fundamentos científicos provenientes de distintas disciplinas, la organización del proceso educativo en seis áreas de intervención pedagógica y la promoción de la alfabetización física como eje central de la formación escolar. Asimismo, el enfoque reconoce al docente como mediador de experiencias motrices significativas capaces de favorecer aprendizajes integrales y el desarrollo de competencias personales y sociales.

De igual manera, se evidenció que la articulación entre las áreas funcional, psicomotriz, ludomotriz, de expresión corporal, iniciación deportiva y deporte escolar ofrece una estructura pedagógica coherente para abordar las diversas dimensiones del desarrollo humano, fortaleciendo la relación entre movimiento, aprendizaje y formación integral.

No obstante, para garantizar una implementación efectiva del enfoque resulta necesario fortalecer los procesos de formación docente, mejorar las condiciones institucionales y promover espacios curriculares que favorezcan experiencias educativas centradas en la persona. Asimismo, se requiere impulsar investigaciones empíricas que permitan evaluar el impacto del modelo en el aprendizaje, el desarrollo motor, el bienestar y la formación integral de los estudiantes.

En síntesis, el enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento constituye una alternativa pertinente para los desafíos educativos contemporáneos, al proponer una visión humanista, inclusiva e interdisciplinaria que contribuye al desarrollo integral del estudiante y al fortalecimiento del papel formativo de la Educación Física dentro del contexto escolar.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bailey, R. (2006). Physical education and sport in schools: A review of benefits and outcomes. Journal of School Health, 76(8), 397–401. https://doi.org/10.1111/j.1746-1561.2006.00132.x

Bowen, G. A. (2009). Document analysis as a qualitative research method. Qualitative Research Journal, 9(2), 27–40. https://doi.org/10.3316/QRJ0902027

Casey, A., & Kirk, D. (2021). Models-based practice in physical education. Routledge.

Carl, J., Bryant, A. S., Edwards, L. C., Bartle, G., Birch, J. E., Christodoulides, E., Emeljanovas, A., Fröberg, A., Gandrieau, J., Gilic, B., van Hilvoorde, I., Holler, P., Iconomescu, T. M., Jaunig, J., Laudanska-Krzeminska, I., Lundvall, S., de Martelaer, K., Martins, J., Mieziene, B., ... Elsborg, P. (2023). Physical literacy in Europe: The current state of implementation in research, practice, and policy. Journal of Exercise Science & Fitness, 21(1), 165–176. https://doi.org/10.1016/j.jesf.2022.12.003

Cairney, J., Dudley, D., Kwan, M., Bulten, R., & Kriellaars, D. (2019). Physical literacy, physical activity and health: Toward an evidence-informed conceptual model. Sports Medicine, 49(3), 371–383. https://doi.org/10.1007/s40279-019-01063-3

Dos Santos, S. (2015). Association between physical activity, participation in physical education classes, and social isolation in adolescents. Jornal de Pediatria, 91(6), 543–550.

Hellison, D. (2011). Teaching Personal and Social Responsibility Through Physical Activity (3rd ed.). Human Kinetics.

Hernández Sampieri, R., Fernández Collado, C., & Baptista Lucio, M. P. (2014). Metodología de la investigación (6.ª ed.). McGraw-Hill Education.

Lagunas, J. (2006). Educación física y desarrollo integral. Isla de Arriarán: Revista Cultural y Científica, 28, 275–296.

Le Boulch, J. (2001). La educación por el movimiento en la edad escolar. Paidós.

López, A. (2025). Enfoque disciplinar de Educación Física centrado en la persona y su movimiento. Documento institucional.

McLennan, N., & Thompson, J. (2015). Quality Physical Education (QPE): Guidelines for Policy Makers. UNESCO.

Medina, J., & Cárdenas, M. (2022). Neurociencia y movimiento: conexiones para una educación integral. Trillas.

Merleau-Ponty, M. (1993). Fenomenología de la percepción (J. Cabanes, Trad.). Península. (Obra original publicada en 1945).

UNESCO. (2021). Quality Physical Education Policy Project: Analysis of Process, Content and Impact. UNESCO.

UNESCO. (2024). Quality Physical Education: Global Status Report 2024. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization.

Santamaría, P. (2005). El desarrollo integral armónico: reto para la pedagogía colombiana. Revista Científica General José María Córdova, 3(3), 17–20.

Vygotsky, L. S. (1979). El desarrollo de los procesos psicológicos superiores. Crítica. (Obra original publicada en 1978).

Wallon, H. (1976). La evolución psicológica del niño. Crítica. (Obra original publicada en 1941). Whitehead, M. (2010). Physical literacy: Throughout the lifecourse. Routledge.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Jesús Rivas Gutiérrez

Pregrado: Licenciatura en Odontologia, egresado de la Universidad Nacional Autonoma de Mexico (UNAM). Diplomado en Investigacion Educativa por la Universidad Autonoma de Zacatecas (UAZ). Especialidad: Docencia Superior por la Universidad Autonoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Maestria en Ciencias de la Educacion por la Universidad Autonoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Doctor en Ciencias de la Educacion por la Universidad Autonoma Benito Juarez de Oaxaca (UABJO).

Docente de base de tiempo completo por mas de 35 anos en la Universidad Autonoma de Zacatecas en la Unidad Academica de Odontologia y la Unidad Academica de Docencia Superior (UAO/UAZ – UADS/UAZ). Docente invitado en la Maestria en Docencia e Investigacion Juridica de la Unidad Academica de Derecho de la Universidad Autonoma de Zacatecas (UAD/UAZ).

Docente invitado en el Doctorado de Farmacologia de la Unidad Academica de Medicina Humana de la Universidad Autonoma de Zacatecas (UAMH/UAZ). Ponente en eventos academicos locales, regionales, nacionales e internacionales con tematicas sobre odontologia, educacion, ensenanza-aprendizaje, practica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluacion y reestructuracion curriculares entre otros temas.

Autor de diversos libros, capitulos de libro y articulos en revistas nacionales e internacionales sobre odontologia, educacion, ensenanza aprendizaje, practica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluacion y reestructuraciones curriculares entre otros temas.

Director de la Unidad Academica de Odontologia de la Universidad Autonoma de Zacatecas, periodo 2008-2012. Responsable Academico de la Licenciatura de Medico Cirujano Dentista de la Unidad Academica de Odontologia de la Universidad Autonoma de Zacatecas, periodo 2004-2008. Coordinador de Acreditaciones de la Unidad Academica de Odontologia de la Universidad Autonoma de Zacatecas, periodo 2016-2021.

Orcid: https://orcid.org/0000-0001-7223-4437

Christian Starlight Franco Trejo

Médica Cirujana Dentista por la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Maestra en Ciencias de la Salud con Especialidad en Salud Pública por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Doctora en Investigación Educativa por la Normal Superior de Ciudad Madero, Tamaulipas. Diplomada en “El derecho

a la educación en las unidades médicas" por la Universidad Veracruzana. Certificada en Odontología por la Federación Dental Iberoamericana.

Docente-investigadora de la Maestría en Ciencias de la Salud con Especialidad en Salud Pública de la Unidad Académica de Medicina Humana de la Universidad Autónoma de Zacatecas desde 2006. Responsable del Programa de Maestría en Ciencias de la Salud con Especialidad en Salud Pública de la Universidad Autónoma de Zacatecas para el periodo 2025-2029. Editora de la revista *Conference Proceedings, Jornadas de Investigación en Odontología*, de la UAO/UAZ, desde 2021. Integrante del Comité de Investigación de la UAO/UAZ desde 2023 y vocal del Consejo Nacional de Cuerpos Académicos de Odontología (CONACAO) desde 2022.

Integrante desde 2016 y líder del Cuerpo Académico Consolidado UAZ-CA-36 "Vigilancia Epidemiológica en el Grupo Social Familia". Cuenta con Perfil PRODEP desde 2013, con vigencia hasta 2029, y fue candidata al Sistema Nacional de Investigadores durante el periodo 2023-2026.

Orcid: https://orcid.org/0000-0002-4250-5483

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abidos 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186
Abolicionismo 70
Acuifero Guarani 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9
Adolescencia 86, 90, 106
Agroecologia 48, 49, 52, 55
Agua 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 24, 28, 31, 32, 35, 36, 52, 53, 57, 58, 61, 62, 65, 66, 68, 108, 207, 208, 209, 213, 216, 219
Aguacate 10, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 23, 26, 29, 33, 34, 37
Alfabetización física 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158
Al-Madina District 38, 40, 44
Amor 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 217, 218, 219
Aprendizaje cognitivo-motriz 150, 152, 155
Arqueología 176, 177, 179, 182, 185, 188, 190, 198

B

Biología cultural 200, 202, 203, 204, 207
Buen vivir 200, 202, 208

C

Cannabis 48
Ciencia 56, 67, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 135, 136, 137, 139, 140, 142, 149, 198, 200, 203, 214
Científico 67, 120, 121, 122, 125, 127, 128, 131, 134, 135, 142
Comercio internacional 7, 9, 10, 14, 20, 31
Convivencia escolar 106, 108, 111, 115, 118, 119
Cuidado 58, 62, 81, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 145, 152, 200, 201, 202, 203, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 218

D

Debido proceso 21, 98, 101
Dendera 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199
Derecho ambiental 10, 14, 24
Desarrollo integral 108, 112, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Desenvolvimento sustentável 48, 49, 51, 52, 53, 54
Design history 160
Direitos das Mulheres 70, 71
Discriminación 66, 86, 88, 90, 94, 95, 96, 112
Downtown Amman 38, 41, 43, 44, 45

E

Educación en ingeniería 137
Educación Física 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159
Educar 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 134, 135, 136
Egiptología 176
Epigrafía 176, 178, 179
Estados Unidos 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 21, 29, 32, 35, 36, 73, 111, 112
Ética profesional 137, 143, 145
Exploração sexual 70, 74, 75, 76, 80, 85

F

Falsas denuncias 98, 99, 100, 102
Feminismo 70, 149

G

Garantías constitucionales 98, 101, 102, 104
GOST 3489 160, 161, 162, 163, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175

H

Harsomtus 188, 189, 190, 191, 194, 196, 197, 198, 199
Heritage conservation 38
Hortas urbanas 48, 51
Humanizar 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135

I

Inclusión 114, 115, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 147, 148
Inovação 48, 49, 51, 52, 53, 54
Inteligencia artificial 20, 137, 139, 141, 142, 143, 144
Interculturalidad 113, 200, 201, 203
Investigación criminal 98, 99, 100, 101

L

LEED for Cities and Communities 38, 39, 40, 42, 46

M

Maternidad 86, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 97
Mediación escolar 106, 109, 110, 114, 115, 117, 118
Michoacán 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 24, 25, 29, 34, 35, 36, 37

N

Normalización de la violencia 106, 107, 108, 109, 110, 112, 115, 117

O

OST-1337 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

P

Participación comunitaria 56, 57, 58, 67
Paternidad 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96
Pedagogía del movimiento 150, 154
Perspectiva de género 89, 99, 137
Postpandemia 106
Presunción de inocencia 98, 101, 104
Programa social 57, 61
Prostituição 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85
Prueba penal 98
Pseudoarqueología 179, 183, 185, 188

R

Reflexividad 137, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148
Religión egipcia 188, 191
Resistencia 87, 92, 117, 118, 155, 200, 202, 203, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219

S

Segurança alimentar 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55
Socializar 120, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 134, 135
Sostenibilidad 10, 13, 16, 28, 30, 34, 68, 137, 139, 140, 141, 146, 147, 148, 149

Soviet type standardization 160, 161, 162, 165, 168
Sudamerica 1, 9
Sustainable redevelopment 38
Sustentabilidad 22, 24, 25, 32, 33, 36, 54, 57, 68, 69, 140

T

Tecnología antigua 176, 177
T-MEC 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 26, 30, 33, 34, 35
Typographic history 160, 173

U

Urban strategic framework 38

V

Violencia 86, 88, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 132, 133, 136, 137, 139, 147
Violencia de género 98, 99, 101, 103, 104, 137
Violencia laboral 86, 93
Visibilización 106, 110, 148
Visual infrastructure 160, 162, 163, 164, 174



EDITORA ARTEMIS
2026